

# “Nascer de Novo” não é uma Figura de Linguagem

Rev. Mark R. Rushdoony

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com)

O termo “nascer de novo” confundiu Nicodemus há dois milênios atrás, pois ele tentou aplicá-lo ao nascimento natural. O mesmo termo confunde muitos hoje, porque eles o reduzem a uma mera figura de linguagem, uma metáfora para o despertamento espiritual.

O termo “nascido de novo” não é simplesmente uma metáfora. Numa metáfora, uma palavra ou frase que apropriadamente descreve uma coisa é usada para descrever outra. “Memória de computador” é uma metáfora. Sejam quais forem os dispositivos de armazenagem que os computadores possam ter, nós sabemos que eles não têm uma memória verdadeira. “Memória de computador” toma emprestado uma linguagem que se aplica apropriadamente aos humanos. Ser “nascido de novo” não toma simplesmente emprestado a linguagem do nascimento; ele é verdadeiramente uma forma de nascimento, como o sinônimo “novo nascimento” implica.

Pelo nosso nascimento natural nascemos para a humanidade de Adão e somos seus herdeiros. Somente Adão e Eva foram criados; nós nascemos como seus herdeiros. Aqueles “nascidos de novo” são nascidos para Jesus Cristo, são novas criaturas e herdeiras com ele pela sua adoção como filhos de Deus. O novo nascimento é uma nova definição de nascimento, um novo tipo de nascimento, não simplesmente uma comparação figurativa do nascimento natural. O novo nascimento é diferente daquele primeiro nascimento do homem pelo fato de que ele trata com uma nova humanidade, o novo homem, a nova criatura em Jesus Cristo.

Para responder o espanto de Nicodemus sobre ser nascido de novo, nosso Senhor disse que um homem deve nascer tanto da água como do Espírito para entrar no Reino de Deus. Ele distingue os dois nascimentos adicionalmente: “O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito” (João 3:6). Cristo nunca disse: “Eu não estou falando realmente sobre um nascimento; ela é apenas uma expressão”, e nem devemos nós fazer isso. Ele disse que há, de fato, um segundo nascimento, um nascimento pelo poder do Espírito de Deus para a nova humanidade de Jesus Cristo.

Nosso novo nascimento faz de nós os herdeiros de Adão e Eva. Moralmente, somos seus filhos e filhas (a descrição de humanos apresentada por C.S. Lewis como “filhos de Adão” e “filhas de Eva” em sua série Nárnia é, portanto, teologicamente astuta); somos corrompidos e naturalmente pecadores. Paulo, contudo, refere-se a Cristo com o último Adão em 1Coríntios 15:45. Ele é o representante do novo homem, a nova humanidade. Pela graça de Deus e o poder do seu Espírito, somos “nascidos de novo”, feitos novas criaturas em Cristo. Em nosso nascimento natural somos nascidos “da água” para o velho

homem ou humanidade. Em nosso novo nascimento somos nascidos de novo “do Espírito” para o novo homem, a nova humanidade. “Jesus respondeu: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus” (João 3:5).

Se o novo nascimento é visto como mera imaginação, ele pode, como a arte moderna, ser visto como uma imagem de quase nada. Um assalto intelectual constante contra o Cristianismo é acusação de que ele é meramente uma manifestação da busca espiritual interminável do homem. Como tal, ele é ridicularizado como defeituoso por causas de suas reivindicações de exclusividade. O homem moderno deseja acomodar o homem *natural* e santificá-lo em suas boas intenções. O Cristianismo diz que o homem natural é o problema, que ele precisa do poder transformador da regeneração e de um novo nascimento como um novo homem no homem *sobrenatural*, Jesus Cristo.

A Escritura diz que nosso destino não está em nossa busca espiritual para *encontrar*, mas em quem somos *encontrados*. O homem natural segundo Adão deve nascer de novo para Jesus Cristo.

**Note sobre o autor:** O Rev. Mark R. Rushdoony é presidente do *Chalcedon and Ross House Books*. Ele é também redator chefe do *Faith for All of Life* e de outras publicações do *Chalcedon*.